



## **ÁSIA/BANGLADESH - "Sentimos próximo o Papa, pessoa humilde, que conhece a vida dos pobres"**

Dacca (Agência Fides) – “Sentimo-nos muito próximos da figura de Papa Francisco: é pessoa humilde que conhece a vida e os problemas dos pobres”: é o que diz à Agência Fides a católica Rosaline Costa, ativista da Ong “Human Rights Hotline Bangladesh”, colaboradora da Comissão “Justiça e Paz” dos bispos bengaleses.

Interpelada pela Fides, Rosaline Costa afirma: “A primeira impressão que temos do novo Papa é muito boa: estamos felizes porque vem de um país extra-europeu, de um país em desenvolvimento, e que seja uma pessoa que dedica grande atenção e empenho aos pobres. É muito humilde e isto nos toca muito, nós o sentimos próximo do grito dos pobres. Esperamos que possa olhar com atenção aos países muito pobres da Ásia, como o nosso”. “Papa Francisco – acrescenta – deverá enfrentar grandes desafios: no âmbito da Igreja, o dos iguais direitos às mulheres e o reconhecimento do justo valor da ação do Espírito Santo presente nas mulheres”. Esta questão é muito observada em países como Bangladesh, onde por razões históricas, sociais e culturais, as mulheres vivem em condições de subalternidade em relação ao homem.

“Ficamos muito impressionados com o fato que, em seu primeiro discurso, tenha pedido a benção do povo: todos nós rezamos por ele e lhe desejamos todo o bem”, conclui.

Uma delegação bengalesa guiada pelo Ministro das Relações Exteriores, Dipu Moni, estava presente na Santa Missa de inauguração do pontificado na Praça S. Pedro.

O Ministro entregou ao Papa uma mensagem de felicitações por parte do primeiro-ministro de Bangladesh, Sheikh Hasina. De uma população de 161 milhões de habitantes, os católicos em Bangladesh são cerca 0,1%, os muçulmanos 89,5%, e os hinduístas 9,6%. (PA) (Agência Fides 21/3/2013)